

Japonismo

Por Janete Oliveira

Os pavilhões japoneses, que passaram a existir a partir de 1867 por causa da reabertura de relações com o mundo ocidental, começam a receber uma grande atenção do público ocidental. A arte japonesa desde então, tem influenciado uma gama de artistas, especialmente os impressionistas franceses, com as famosas estampas “ukiyo-e”. Gauguin, Degas, Monet e Van Gogh, vários pintores se inspiraram nestas e outros desenhos japoneses em suas obras no final do século XIX e início do XX.

O “ukiyo-e” é um tipo de desenho surgido no período Edo (1603-1867) retratando a vida urbana das pessoas da época, era um tipo de ilustração bancada pela burguesia nascente que não tinha uma arte que os representasse. O ukiyo-e são desenhos coloridos, baseados em técnicas de xilogravura, talhados e pintados em blocos de madeira e, posteriormente passadas para o papel.

O nome ukiyo-e significa “desenhos do mundo flutuante”, um mundo que é



transitório, situacional, por isso as estampas retratavam: as cortesãs, artistas do teatro Kabuki, samurais, lutadores de sumo, paisagens da era Edo e do monte Fuji.

O pioneiro deste tipo de pintura foi Moronobu Hishikawa (1618-1694) inspirado por cenários não muito explorados por outros artistas como os bairros de prostituição de Edo(atual cidade de Tóquio). Passou por 3 (três) fases: a da exclusividade da tinta preta, a da preferência por retratar beldades japonesas e atores de kabuki e a última onde as paisagens predominam e a técnica do desenho alcança o seu maior grau de aprimoramento.

Do ukiyo-e nasceu um outro estilo voltado para o mundo da sexualidade chamado “shunga”.

A primeira feira internacional em que o Japão participou aconteceu na cidade de Paris, em 1867. Assim, os europeus entraram em contato com as gravações japonesas em madeira e se iniciou um movimento artístico novo no Ocidente.

O crítico e escritor francês Edmond Louis Antoine de Goncourt, havia conseguido amostras de arte ukiyo-e

antes da Exposição Internacional de Paris de 1867. Eram ilustrações da época de Hokusai e Hiroshige. Posteriormente, os olhares ocidentais se voltaram para artistas mais antigos como Utamaro y Torii Kiyonaga (1752-1815). Criou-se então uma grande demanda pelas obras japonesas o que gerou a abertura de várias lojas para atendê-la. O movimento varreu a Europa com a França encabeçando o movimento.

Utamaro e Hokusai foram os artistas mais influentes nesta época, no entanto, no Japão inversamente ao que acontecia na Europa os ukiyo-e perdiam paulatinamente prestígio por conta da ocidentalização que ocorria no Japão desde a Restauração Meiji.

Mas o interessante é que alguns artistas europeus descobriram as estampas quando essas vieram servindo de papel de embrulho para mercadorias vindas do Japão.

O termo japonismo que denomina este movimento “nipônico” da arte européia foi usado pela primeira vez no livro “A arte francesa em 1872” de Jules Claretie naquele ano. O Art Nouveau e o Cubismo também foram bastante influenciados pela arte japonesa.

Masato, Naito. Ukiyoe. El venerable lugar del ukiyoe en la Historia del Arte. Nippon. 15 de setembro de 2009, nº 2. Heibonsha.

http://www.fjsp.org.br/agenda/07_01_japonismo/O%20que%20foi%20o%20Japonismo.doc.

<http://en.allexperts.com/e/j/ja/japonism.htm>

<http://www.acbj.com.br/alianca/palavras.php?Palavra=52>



Hokusai

www.csse.monash.edu.au/~jwb/ukiyo/hokusai.html



Utamaro

web-japan.org/.../ukiyo/ukiyo06_01.html